

U
LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

M

Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

— UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA —

Vacinas e Vacinação



— SETEMBRO 2026 —



BEM-VINDOS À UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA “VACINAS E VACINAÇÃO”!

Caros alunos,

Antes de mais, **muito obrigado por terem escolhido a UCO “Vacinas e Vacinação”**.

Espero sinceramente que, no final desta semana, sintam que fizeram uma boa escolha - e que levem convosco não apenas um conjunto sólido de conhecimentos sobre vacinas, mas também uma maior capacidade para compreender, discutir e comunicar um dos temas mais importantes da Medicina e da Saúde Pública.

As vacinas constituem um dos maiores triunfos da Ciência e da Medicina. Ao longo desta UCO iremos olhar para elas a partir de perspetivas muito diferentes: desde a história e os princípios fundamentais da vacinação, passando pela imunologia, pelo desenvolvimento e licenciamento de vacinas, pela vacinação pediátrica e pelo Programa Nacional de Vacinação, até às vacinas contra infeções virais e bacterianas, às vacinas contra o cancro, à literacia vacinal e às questões éticas associadas à vacinação.

Mas esta não pretende ser uma semana de aulas convencionais.

Uma semana, muitos especialistas

Uma das características desta UCO é precisamente a **diversidade da equipa docente**.

Cada aula será lecionada por um especialista na área em questão, proveniente da FMUL, do Hospital de Santa Maria, do GIMM ou de outras instituições com experiência relevante, incluindo o Hospital Pulido Valente e o INFARMED.

Isto significa que, ao longo da semana, terão a oportunidade de contactar com pessoas que trabalham diariamente - na investigação, na prática clínica, na regulação ou noutras áreas - com os temas que irão abordar.

Aproveitem essa oportunidade. Façam perguntas, exponham dúvidas, questionem afirmações, tragam exemplos e discutam ideias. Não se espera que cheguem às aulas já a saber as respostas. Espera-se, isso sim, que cheguem preparados para **pensar e conversar sobre as perguntas certas**.

Como funcionarão as aulas?

Cada aula terá, em termos gerais, **75 minutos** e combinará uma componente expositiva com uma componente de discussão (ver **Anexo 1 – Horário**). Durante cerca de **30 minutos**, o docente fará uma exposição destinada a cobrir os aspetos essenciais do tema que lhe foi atribuído. Os restantes **cerca de 45 minutos serão dedicados sobretudo à discussão**. E é aqui que entra a chamada “aula invertida”.

O que significa, neste caso, “aula invertida”?

Não se trata de uma aula invertida clássica. **Não é esperado que preparem slides, nem que “deem uma aula” aos vossos colegas**. Em cada tema/aula, será constituído um grupo de alunos, definido logo na primeira aula, que ficará responsável pela preparação da discussão desse tema. Para isso, terão **tempo especificamente reservado no horário para a preparação da “aula invertida”**.

A vossa tarefa será utilizar esse tempo para explorar o tema, identificar **questões, dúvidas, problemas, casos, notícias, controvérsias ou outros aspetos que considerem particularmente interessantes ou relevantes** e trazê-los para a aula.

Essas questões poderão basear-se nos materiais disponibilizados previamente pelo docente — artigos científicos, websites, vídeos, podcasts, notícias ou outros recursos — mas **não têm necessariamente de o fazer**. O objetivo é que a discussão seja genuinamente vossa: que tragam para a sala aquilo que vos despertou curiosidade, que não perceberam completamente, que vos parece controverso ou sobre o qual gostariam de ouvir a opinião de um especialista.

O docente terá liberdade para organizar os 75 minutos como entender. Poderá, por exemplo, fazer primeiro a exposição e depois discutir as questões, começar por ouvir as questões dos alunos e utilizá-las para orientar a exposição, ou alternar entre exposição e discussão. **O importante é que sejam abordados os conteúdos essenciais da aula e que exista uma verdadeira interação com os alunos**.

E, muito importante: **a preparação e participação na “aula invertida” não serão objeto de avaliação**. O seu objetivo é tornar as aulas mais interessantes, participadas e úteis - e proporcionar-vos uma oportunidade para aprenderem uns com os outros e diretamente com os especialistas. Por isso, **não tenham receio de fazer perguntas**. Uma boa pergunta pode ser muito mais interessante do que uma resposta decorada.

E como será a avaliação?

A avaliação desta UCO tem apenas uma componente:

Exame escrito — até 20 valores

Será constituído por perguntas de escolha múltipla sobre os conteúdos abordados ao longo da semana.

O objetivo não é criar um exame particularmente difícil ou cheio de “armadilhas”. As perguntas procurarão sobretudo avaliar se ficaram com os **conceitos essenciais e os conhecimentos fundamentais** que queremos que um futuro médico retenha desta UCO. A avaliação formal prevista inclui 40 perguntas de escolha múltipla, com a cotação de 0,5 valores por pergunta, correspondendo a um máximo de 20 valores.

O que espero de vocês

Em troca daquilo que a UCO vos oferece, há apenas uma coisa que vos peço: **participação e preparação.**

Não precisam de saber tudo. Não precisam de ter respostas perfeitas. Não precisam sequer de concordar uns com os outros.

Mas espero que leiam os materiais que forem disponibilizados, que aproveitem o tempo protegido no horário para preparar as discussões, que tragam perguntas e que participem ativamente nas aulas.

Esta UCO será tão boa quanto forem as perguntas e as discussões que conseguirmos construir juntos.

E esta é, talvez, a competência mais importante que gostaria que levassem convosco: enquanto médicos, irão frequentemente encontrar pessoas com dúvidas sobre vacinas, informação contraditória, notícias falsas, receios legítimos ou opiniões muito diferentes das vossas. Saber responder a essas situações exige muito mais do que conhecer a lista de vacinas ou saber explicar uma resposta imunitária. Exige conhecimento, pensamento crítico, capacidade de argumentação e, sobretudo, capacidade de comunicar. Esses são precisamente alguns dos objetivos centrais desta UCO.

Espero, por isso, que aproveitem esta semana para perguntar, discutir, discordar, aprender — e, acima de tudo, para se deixarem entusiasmar por este extraordinário capítulo da Medicina que são as vacinas.

Toda esta informação será apresentada e explicada na **primeira aula**, onde teremos também oportunidade de esclarecer quaisquer dúvidas sobre a organização da UCO.

Entretanto, **é muito importante que leiam a informação disponível no Moodle antes do início da UCO**, em particular o programa, a organização das atividades e os materiais disponibilizados para preparação das aulas.

Até à primeira aula - e sejam muito bem-vindos!

Miguel Prudêncio

Coordenador da UCO “Vacinas e Vacinação”

ANEXO 1 – HORÁRIO

	Seg, 7 set	Ter, 8 set	Qua, 9 set	Qui, 10 set	Sex, 11 set
9:00 - 10:15	Miguel Prudêncio Introdução ao curso Introdução à história das vacinas e vacinação	Luís Graça Imunidade espoletada pelas vacinas <i>Grupo B</i>	Bruno Silva-Santos Vacinas contra o cancro <i>Grupo B</i>	Miguel Oliveira da Silva Bioética <i>Grupo C</i>	Preparação das apresentações orais
Pausa					
11:00-12.15	Preparação "aula invertida"	Emília Valadas Vacinas contra doenças bacterianas <i>Grupo C</i>	Filipe Froes Vacinas contra doenças virais <i>Grupo C</i>	Visão global/resumo do curso; Critérios para as apresentações orais; Resposta a dúvidas	
Almoço					
14:00-15:15	Fátima Ventura Desenvolvimento e licenciamento de vacinas <i>Grupo A</i>	Rui Tato Marinho Vacinação contra doenças hepáticas <i>Grupo A</i>	José Gonçalo Marques Vacinação pediátrica e o 'Programa Nacional de Vacinação' (PNV) <i>Grupo A</i>	Tempo livre	Apresentações orais / Discussão / Feedback
Pausa				Exame escrito	
16:00-17:15	Preparação "aula invertida"	Preparação "aula invertida"	Thomas Hanscheid Literacia sobre vacinas <i>Grupo B</i>		
Encerramento					